



Concluir o Ensino Fundamental é o sonho de muitos adultos que saíram cedo da escola. Quando aliado a uma qualificação profissional, então, é um grande passo para a retomada de projetos e novas perspectivas profissionais.

O Câmpus Tubarão do Instituto Federal Santa Catarina (IFSC) já está na segunda turma do Proeja/FIC em Informática, em que o Ensino Fundamental (anos finais) é articulado com uma qualificação profissional para alunos que não concluíram os estudos em idade regular. Semanalmente, eles têm aulas com o professor Felipe Schneider Costa, no Centro de Educação de Jovens e Adultos (Ceja). Uma atividade realizada na semana passada sintetiza o esforço do curso em aliar a formação com a realidade de seus alunos. Muitos deles, com mais de 30 anos, nunca utilizaram um computador.



Com a atividade “Minha Empresa”, o professor Felipe buscou capacitar os alunos no uso do

programa para criação de apresentações em computador. Técnicas aprendidas durante o curso, como redação de textos, acesso à internet, download e organização de arquivos, entre outros, foram colocados em prática para o desenvolvimento da atividade. Para aliar a formação com a realidade dos alunos, eles foram orientados a criarem apresentações que se relacionassem com empreendedorismo ou geração de renda.

Elizabeth Mendes Clarinda, 47 anos, já trabalhou em malharia e também teve uma confecção própria. Para a atividade do curso, ela criou uma apresentação sobre uma confecção especializada em roupas plus size. Para quem nunca havia trabalhado com computador, a experiência é um impulso para a retomada da carreira profissional.



“Eu não sabia mexer em computador, só no celular. Foi bom ter aprendido. Quando vou na escola fazer pesquisa, já sei como fazer tudo certinho. Esse curso vai ser muito útil para o meu futuro”, diz Elizabeth, que cogita fazer cursos na área de enfermagem ou mesmo retomar o negócio próprio. “Quando terminar o Ensino Fundamental, quero fazer curso de cuidadora de idosos ou técnico em Enfermagem. A informática vai me ajudar bastante. É um bom começo. Se for para tocar meu negócio de novo, que eu sei e gosto de fazer, tenho certeza que vai me ajudar bastante. Este tempo que passamos no curso está sendo muito bem aproveitado”, afirma.



Para o professor Felipe, além do envolvimento dos alunos na atividade, foi interessante observar que muitos apresentaram seus próprios negócios. “Foi muito gratificante perceber o envolvimento dos alunos, envolvimento esse que foi aumentando conforme o andamento da atividade. Durante o desenvolvimento foi interessante perceber que não era preciso incentivar os alunos para a execução das tarefas, pois o interesse surgiu espontaneamente. Também foi uma surpresa perceber que muitos deles já possuíam uma atividade, alguns ainda atuando nela e outros não”, diz.

A formatura do Proeja/FIC em Informática está prevista para o mês de setembro.

*Por Jornalismo IFSC | Câmpus Tubarão*